Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
APRENDER ANATOMIA VEGETAL POR MEIO DA PREPARAÇÃO DE LÂMINAS HISTOLÓGICAS E MODELOS DIDÁTICOS

Guilherme de Oliveira Valerio;
Antonio Roqueira de Siqueira Neto;
Rivete Silva de Lima (Orientador).

Programa de Monitoria
Campus I - João Pessoa - CCEN - Centro de Ciências Exatas e da Natureza

RESUMO: O estudo da Anatomia Vegetal permite compreender a estrutura interna das plantas e as relações entre forma e função de seus tecidos e órgãos, além do conhecimento que compõe a base para a interpretação de processos fundamentais das plantas, como o crescimento e a fotossíntese. Devido ao conteúdo prático da disciplina, existe a necessidade de uma assistência reforçada aos alunos. Por isso, o plano de atividades foi montado conjuntamente e em encontros prévios com o professor orientador. Do início do semestre letivo 2024.2 ao final do 2025.1 foram acompanhadas as turmas dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas campus I. A participação, do monitor bolsista e do monitor voluntario, ocorreu nas aulas teóricas, objetivando acompanhar o conteúdo abordado pelo docente da disciplina, auxiliando-o na realização de atividades e observando as dificuldades apontadas pelos discentes. Como forma de atendimento aos discentes da disciplina ocorreram encontros semanais presencialmente, no Laboratório de Anatomia Vegetal, e virtualmente, por meio do Google Meet, além de atendimento por troca de mensagens no aplicativo WhatsApp. Para a realização das aulas práticas, houve a preparação prévia das lâminas histológicas, tudo supervisionado pelo professor orientador. Etapas como a coleta do material botânico e montagem das lâminas para visualização microscópica, auxiliaram na compreensão dos diferentes tecidos vegetais e no manuseio do microscópio. Os resultados observados demonstraram um desempenho individual positivo para os discentes que frequentaram as monitorias e participavam ativamente das aulas. Diante da dessa observação e da analise das notas obtidas pelos discentes é possível afirmar que alguns se sobressaíram. No semestre letivo de 2024.2, a turma de Licenciatura tinha um número maior de alunos participativos e, devido a isso, teve melhor desempenho. No semestre letivo de 2025.1, entrou em vigor o novo Projeto Pedagógico de Curso de Bacharelado, no qual a disciplina passou a ter carga horária de 60 horas, resultando em duas turmas para Bacharelado. A turma que não aderiu ao PPC contou com um número reduzido de alunos e obtiveram um desempenho favorável, com todos os discentes alcançando a aprovação. A turma que aderiu apresentou a maior frequência de presença nos plantões de dúvidas, obtendo a média mais alta, resultante também de um melhor aproveitamento dos conteúdos ministrados, devido ao maior tempo de aula. Os plantões de dúvida eram realizados com a exposição de material de apoio e questionários no formato de jogos para incentivar o aprendizado de forma mais dinâmica. De modo geral, a demanda pelos monitores aumentava após a divulgação das notas das avaliações. A partir da experiência adquirida, ficou claro que o exercício da monitoria desempenha um papel importante para a formação acadêmica dos envolvidos, incentivo a carreira docente, aquisição de conhecimentos em anatomia vegetal e técnicas laboratoriais, além de desenvolver habilidades comunicativas devido ao contato com os alunos. Por fim, o projeto contribuiu para aproximar os alunos da disciplina, mitigando os pré-conceitos e as dificuldades comumente encontradas com conteúdos de botânica. Por fim, a participação, dos monitores bolsista e voluntário, na monitoria ampliou os conhecimentos para a formação como biólogos e despertou o interesse pela docência. Palavras-Chave: Ensino de botânica; Formação de professores, Ensino aprendizagem.